



MOSTRA de botânico alemão prossegue até final do mês: trabalho de Karl Martius é apresentado através de livros e pinturas. Correio Popular, Campinas, 27 jul. 1994.

# Mostra de botânico alemão prossegue até final do mês

*Trabalho de Karl Martius é apresentado através de livros e pinturas*

Os profissionais ligados à botânica têm até o dia 31 deste mês para visitar a exposição de livros raros e reproduções de pinturas do botânico alemão Karl Friedrich Philipp von Martius (1794/1868), no Museu da Cidade, em frente à Estação Ferroviária de Campinas. São registros do botânico durante os três anos em que viajou pelo interior do Brasil, fazendo um levantamento de 20 mil plantas que foram levadas às estufas do Jardim Botânico de Munique para serem estudadas.

Na exposição, está a obra *Flora Brasiliensis*, considerada o mais completo levantamento da vegetação brasileira, em 40 volumes, com 20.733 páginas e 6.246 desenhos de plantas. O

Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) possui hoje o único exemplar dessa obra no País. As plantas eram estudadas em seu ambiente natural, registrando seu desenvolvimento, variações e condições de vida por escrito e em detalhados desenhos.

Após a morte de von Martius, os cientistas August Wilhelm Eichler e Ignaz Urban conseguiram terminar a obra. No total, 65 cientistas trabalharam na *Flora Brasiliensis*, sendo 38 alemães. O botânico dedicou ainda 30 anos de sua vida ao estudo das palmeiras, escrevendo três volumes da *História Naturalis Palmarum*, contendo 245 desenhos em cores naturais. Seu conteúdo é totalmente em

latim, a língua usada internacionalmente pelos cientistas da época.

Von Martius também colecionou plantas medicinais, aprendendo sobre seu uso com os índios e caboclos do Brasil. As pesquisas etnológicas e etnográficas por ele realizadas foram as primeiras no País, versando sobre a língua, música, doenças e costumes de índios e negros da época (1817). A exposição é uma promoção do IAC e do Museu da Cidade, com o material emprestado da Fundação Martius Staden Institut, em São Paulo. O local está aberto ao público das 9h às 17h.